

INICIAÇÃO ESPORTIVA NAS ESCOLAS

Gabriel Bastos Duarte¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A iniciação esportiva nas escolas é um tema que abrange muito mais do que a prática esportiva. Este é um assunto que diz respeito ao desenvolvimento motor e cognitivo da criança, que à influenciara por toda a vida. **Objetivo:** Descobrir qual a metodologia utilizada pelos professores de Educação Física nas escolas para executar a iniciação esportiva. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da pesquisa 4 professores de Educação Física da rede pública estadual da cidade de Ponte Alta, S.C., Brasil. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário, elaborado pelo autor e validado por três professores da área. A análise e discussão de dados foi feita através de estatística básica (f e %). **Resultados:** Todos os professores que participaram da pesquisa são graduados e metade deles já possui mais de 10 anos de experiência na área. Metade deles também trabalha a iniciação esportiva de forma regular nas escolas. Para trabalhar a iniciação esportiva eles utilizam conteúdos como BNCC, Proposta Curricular de Santa Catarina, abordagem Crítico Superadora e Crítico emancipatória. Os esportes que possuem maior conhecimento e poder de ensino são os mais populares (futsal, voleibol, etc...). Tendo em vista que a educação é um tema de debate recorrente no Brasil, ao menos em Ponte Alta, o suporte proporcionado para a iniciação esportiva, segundo todos os entrevistados, é bom. **Conclusão:** Foram descobertas as metodologias utilizadas pelos professores e quais conteúdos eles utilizam, sendo que ambos são graduados e possuem anos de experiência. Dominam o ensino dos esportes mais populares e tem um bom suporte para trabalhar a iniciação esportiva. Metade deles realmente à aplica com frequência.

Palavras-chave: Educação Física. Iniciação Esportiva. Avaliação.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC 2 do Centro Universitário UNIFACVEST.

SPORTS INITIATION IN SCHOOLS

Gabriel Bastos Duarte³

Francisco José Fornari Sousa⁴

ABSTRACT

Introduction: The initiation of sports in schools is a topic that covers much more than sports. This is a subject that concerns the motor and cognitive development of the child, which will influence it for life. **Objective:** To find out which methodology is used by Physical Education teachers in schools to perform sports initiation. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research. The study included 4 Physical Education teachers from the state public network (100%) of the city of Ponte Alta, Santa Catarina, Brazil. As a data collection instrument we used a questionnaire, prepared by the author and validated by three teachers in the area. Data analysis and discussion was performed using basic statistics (f and %). **Results:** All teachers who participated in the research are graduates and half of them already have more than 10 years of experience in the area. Half of them also work on sports initiation on a regular basis in schools. To work on sports initiation they use content such as BNCC, Santa Catarina Curriculum Proposal, Overcoming Critical approach and emancipatory Critic. Sports that have greater knowledge and teaching power are the most popular (futsal, volleyball, etc ...). Given that education is a recurring topic of debate in Brazil, at least in Ponte Alta, the support provided for sports initiation, according to all respondents, is good. **Conclusion:** The methodologies used by the teachers were discovered and what content they use (BNCC, Santa Catarina Curriculum Proposal, Overcoming Critical approach and emancipatory Critic), both of which are graduated and already have years of experience. They dominate the teaching of the most popular sports and have a good support for working on sports initiation, half of them actually applying it often.

Keywords: Physical Education. Sports Initiation. Evaluation.

³Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

⁴Professor da disciplina de TCC 2 do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

O esporte utiliza do corpo em movimento para executar a prática do mesmo, tendo suas variações conforme a modalidade, sendo de rendimento ou não, com suas diferentes finalidades. A educação física escolar utiliza a prática esportiva, principalmente coletiva, visando diversos objetivos, como por exemplo a educação, caráter, respeito e principalmente a saúde.

Para o aprendizado, o esporte conta com uma iniciação, para que o aluno entre num processo evolutivo e ao decorrer deste aprendizado vá adquirindo os conceitos objetivados pelo professor de educação física.

Greco (1998) diz que o processo da iniciação em esportes coletivos é exigido a variação dos métodos de ensino e das técnicas, enriquecendo assim a experiência do indivíduo que recebe estes ensinamentos.

Utilizando uma pesquisa de campo descritiva e um questionário, foram indagados os professores de Educação Física das escolas públicas do estado, na cidade de Ponte alta, para assim obter os dados pretendidos, que serão analisados através de estatística básica (f e %) e, por fim, chegando à uma conclusão sobre o conteúdo embasado.

Este artigo tem como objetivo investigar qual a metodologia utilizada pelos professores para aplicar a iniciação esportiva nas escolas.

2. INICIAÇÃO ESPORTIVA NAS ESCOLAS

2.1 Fundamentação teórica

Na escola, quem recebe a função de passar o conhecimento sobre o corpo, exercícios, esportes, entre muitas outras coisas com estas relações, é o professor da disciplina de Educação Física.

Conforme define Soares et al. (1992, p.50):

[...] a Educação Física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal.

A iniciação esportiva pode ser considerada um importante fator para com a Educação Física, pois esta agregada aos esportes, fonte principal de ensino nas aulas desta disciplina nas escolas, e é a ponte entre a criança e a adesão de um futuro de práticas saudáveis para a vida

humana. Esta, segundo Novikoff, Costa e Triani (2012, p.1): “[...] pode ser definida como o momento em que o jovem ou a criança começa a prática sistemática de um ou mais esportes.”

Segundo uma pesquisa feita pela Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apud Franco (2017), em 2015, menos de 40% dos brasileiros costumam praticar algum tipo de esporte ou atividade física. Sendo a falta de tempo o principal motivo declarado pelos adultos, enquanto os jovens têm como principal motivo “não gostar” ou “não querer.”

Portanto, para que o aluno compreenda a importância da prática de esportes, não só para diversão, mas também para ter uma boa qualidade de vida, é necessário um bom ensino. “Acolher diferentes habilidades é um passo essencial para que os alunos gostem das aulas de Educação Física e criem, desde cedo, uma boa relação com a atividade física e lazer.” (BOOG; URIZZI, 2017, p.43)

Conforme afirmam Falk e Pereira (2010), o treinamento objetiva aspectos básicos e visam uma melhora no desempenho dos atletas e, fatores como o bom relacionamento do grupo, preparação física, técnica e tática possibilitam este avanço. Neste caso os autores explanam especificamente sobre gestão e treinamento do futebol.

Sabe-se que na escola a finalidade da prática esportiva não é o rendimento, mas uma semelhança que existe entre os dois é, justamente, o objetivo de ensinar algo nas melhores condições possíveis, para assim obter os melhores resultados e, como dizem os autores, levando em consideração fatores influenciadores.

Migrando para outro pensamento, Bompa (2002, p. 215) diz:

É necessário organizar um modelo de treinamento a longo prazo para todos os envolvidos no treinamento infantil. Tal modelo proporciona uma diretriz básica a ser seguida. Embora possa sofrer alterações ou acréscimos, o plano básico está ali, impedindo que se apresse a implementação de um programa infantil sem propósito como um navio sem leme.

Seguindo essa ideia, vemos, através do autor, a eficácia de um bom planejamento para alcançar o melhor rendimento no quesito treinamento, pois este orienta e produz foco no objetivo. Então é sensato pensar que o mesmo conceito é inserido à iniciação esportiva escolar, onde também acontece um ensino, semelhante ao treino, para buscar o desenvolvimento pleno da criança, de forma lúdica e prazerosa, para a formação de um adulto com um bom padrão de qualidade de vida.

O livro *Práticas Corporais e a Educação Física Escolar* (BOOG; URIZZI, 2017), contido no Manual do professor do Ensino Fundamental de 3º ao 5º ano, disponibilizado pelo Ministério da Educação aos professores de escolas públicas do Brasil, analisa a importância que o esporte têm no âmbito escolar e diz que os esportes são tidos como produtos culturais,

onde se prioriza a experiência de vivência dos alunos, respeitando suas individualidades.

Portanto, entende-se que o fator “cada aluno é único e aprende de modos e maneiras diferentes”, é fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Daí a importância de professores adquirirem um bom nível de conhecimento, para assim formular um planejamento, visando abordar todos os alunos do ambiente, levando em conta suas dificuldades, contexto social e familiar, que são itens influenciadores do aprendizado (BOOG; URIZZI, 2017).

Compactuando desta ideia, Greco (1998, p.39) diz:

A escolha que um professor faz por um determinado método de ensino da Iniciação Esportiva é de grande importância para o sucesso do praticante no processo de ensino-aprendizagem-treinamento. O método escolhido deverá facilitar o ensino-aprendizagem, bem como preparar o iniciante para o processo de treinamento, sem, contudo, tornar-se maçante ou desmotivá-lo.

Por fim, ainda no tema planejamento, sobre os cuidados que o educador físico deve ter, Nascimento Júnior (2010) diz, em seu artigo baseado em obras de autores como Gallahue e Bompa, a iniciação esportiva quando aplicada de maneira correta, evitando a especialização precoce da criança e proporcionando atividades lúdicas e criativas, auxilia nas habilidades motoras, não só na prática esportiva, mas também em atividades do cotidiano.

Este pensamento se deve ao fato de que o ser humano passa por fases de maturação mental e física, e isso deve ser levado em consideração, principalmente na escola e no processo de ensino, para que o resultado seja benéfico para os indivíduos.

3. METODOLOGIA

De acordo com Ander-Egg (1978, p.28) apud Marconi e Lakatos (2003, p.155) pesquisa é classificada como um: “[...] procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento.”

Portanto, a pesquisa, como procedimento formal, se dedica a aplicar métodos de pensamento e reflexão, sobre as diretrizes de um tratamento científico como forma de conhecer a realidade.

Foi realizada uma pesquisa descritiva, diagnóstica e de campo, que tem como objetivo descobrir novos fenômenos ou relações de conhecimento entre problema, hipótese e as suas respostas, usando de coleta de dados para tais fins (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Esta pesquisa foi efetuada na cidade de Ponte Alta, no estado de Santa Catarina, Brasil.

Fizeram parte da amostra quatro (4) professores de Educação Física da rede pública estadual da cidade de Ponte Alta, S.C.. Sendo este número 100% da população de professores, na rede estadual de ensino.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário, elaborado pelo autor e validado por três professores da área, com perguntas abertas e fechadas.

A análise de discussão de dados será feita através de estatística básica (f e %), os dados serão apresentados na forma de tabelas.

A pesquisa foi enviada ao comitê de ética em Pesquisa CEP da instituição e aprovada tendo como Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 21923619.7.0000.5616 e protocolo parecer número: 3.633.893.

Nas respostas abertas os professores entrevistados serão identificados pela letra maiúscula “P” e um número em sequência (exemplo: P1).

3.1 Análise e discussão dos dados

Diante dos resultados da pesquisa, depois de entrevistados quatro professores de educação física, foram feitas algumas análises, em forma de tabela.

A tabela 1 exibe a quantidade de professores graduados que responderam o questionário. Podemos observar que (n=4, 100%) dos entrevistados são graduados em Educação Física.

Analisando a tabela1 conclui-se que todos os professores de educação física, da rede pública do estado, que trabalham na cidade de Ponte Alta, são graduados. Isto é um ponto positivo, pois mostra que todos já passaram pelo processo de formação básica, e isso se reflete positivamente na didática.

Tabela 1. Você é um profissional graduado.

	f	%
Sim	4	100%
Não	0	0%
Total	4	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Porém, como ressaltam Oliveira e Pereira (2005), mesmo com a graduação, o indivíduo não sai com o conhecimento que o permite trabalhar com toda segurança possível, falando especificamente sobre as questões de legislação.

Segundo os autores, é limitado o preparo que os profissionais adquirem sobre a

responsabilidade legal que terão para com a sociedade.

É fato que mesmo graduado o profissional precisa seguir aprimorando seus conhecimentos e recebendo suporte para isso, afinal, a educação física está em constante evolução e seus profissionais devem sempre estar aptos para exercer essa profissão tão importante (OLIVEIRA; PEREIRA, 2005).

A tabela número 2 mostra o tempo de experiência de cada entrevistado possui. Observa-se que (n=1, 25%) possui entre 1 e 5 anos de experiência, (n=1, 25%) possui entre 5 e 10 anos e (n=2, 50%) possuem mais de 10 anos de experiência.

Segundo Marcelo (2009) apud Sbrissia e Kogut (2015), o que dá uma identidade ao profissional da educação física é sua aprendizagem no decorrer de sua carreira e vida, pois ele está constantemente evoluindo.

Dito isto e, pensando que no meio escolar, não só os alunos, mas também os professores estão em constante processo de aprendizagem, podemos concluir que quanto maior o período de atuação, maior as chances de torna-se um profissional mais qualificado.

Tabela 2. Quanto tempo de experiência na área da Educação Física.

	f	%
Menos de 1 ano	0	0%
Entre 1 e 5 anos	1	25%
Entre 5 e 10 anos	1	25%
Mais de 10 anos	2	50%
Total	4	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela número 3 expõe se os entrevistados trabalham com a iniciação esportiva regularmente ou não. Conforme a análise dos dados metade (n=2, 50%) não trabalham regularmente com a iniciação esportiva, e a outra metade (n=2, 50%) sim.

Tabela 3. Trabalha regularmente a iniciação esportiva.

	f	%
Sim	2	50%
Não	2	50%
Total	4	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

É de conhecimento geral que a prática de esportes faz a manutenção do corpo, causando, nas condições certas, efeitos positivos para a saúde. Dito isto, é lógico pensar que para o indivíduo praticar um determinado esporte com regularidade, seja com a finalidade de

rendimento ou apenas por lazer e saúde, ele deva saber como fazê-lo.

Esta base cabe muito ao profissional da Educação Física, principalmente na escola, e é seu papel proporcionar o suporte necessário para que os alunos aprendam a praticar esportes da forma correta, desenvolvendo o prazer da prática e, conseqüentemente, bons costumes. Tudo isso tem sua origem na iniciação esportiva, levando a crer que esta é indispensável no meio escolar e de extrema importância.

A iniciação ao esporte deve ser realizada por profissional de educação física, que poderá observar e atender as particularidades de cada criança, formando assim uma sólida base para que a mesma continue no caminho do esporte e consiga desenvolver e explorar seu potencial ao máximo (NOVIKOFF; COSTA; TRIANI, 2012, p.1).

Quando questionados se a metodologia de ensino utilizada em suas aulas é baseada em algum conteúdo ou proposta (pergunta número 4 do questionário), os professores responderam da seguinte forma:

P1: “Baseada na proposta curricular e na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) considerando sempre a individualidade de cada estudante e de cada turma.”

P2: “Me baseio muito na ludicidade, mas me sinto à vontade com as abordagens crítico-superadora e emancipatória.”

P3: “Sim, BNCC.”

P4: “Proposta Curricular de Santa Catarina, BNCC.”

Apesar de alguns professores ainda usarem a Proposta Curricular de Santa Catarina, outros já utilizam a BNCC. Um professor (P2) não utiliza nenhum documento específico como base para ensino, porém utiliza conceitos crítico superadora e emancipatória, que são abordagens que propõem a inclusão e liberdade do aluno. Isto já é um avanço, tendo em vista que alguns anos atrás muitos ainda utilizavam abordagens ultrapassadas.

Revisando a Proposta Curricular de Santa Catarina de (2014), que é a versão mais atualizada, podemos perceber que a iniciação esportiva no sentido literal, não é citada.

Cita o esporte e algumas atribuições, o conteúdo diz o seguinte:

Em se tratando da Educação Física, nas relações forma/função, vale mencionar o esporte: em todos os esportes coletivos de oposição (como o futebol, o voleibol, o handebol, o hóquei etc.) encontram-se ‘formas comuns’, como o passe e a recepção, a finalização, o drible etc. Assim, cada um desses comportamentos pode, inicialmente, ser definido de forma geral: o passe, por exemplo, pressupõe lançar o móvel (bola, peteca, entre outros) em direção a um companheiro da equipe, seja para fins defensivos ou ofensivos, e terá validade em qualquer um desses esportes, porém só será efetivo se situado em uma modalidade esportiva específica. Essa mesma proposição vale também para outras capacidades como as referidas às noções de tempo e espaço. Por outro lado, essa forma de análise permite compreender que o princípio que funda a forma geral poderá ser discutido, em primeiro lugar, de modo amplo, para, posteriormente, ser contextualizado de maneira concreta a partir do seu uso em uma determinada prática corporal (SANTA CATARINA, 2014, p. 133).

Falando sobre a Abordagem Crítico Emancipatória, Kunz (1998) diz que, na prática,

a didática deve ser comunicativa, para assim esclarecer e justificar o por que daquela maneira de ensinar, assim beneficiando de diversas formas o aluno, desenvolvendo sua capacidade crítica e reflexiva.

Já a crítico-superadora, segundo o Coletivo de Autores (1992), é uma abordagem teórico-metodológica sobre o ensino, que não ignora quesitos técnicos e táticos, porém não trata esses aspectos como prioridade. Aqui o professor pode encontrar conteúdo para elaborar, teoricamente, uma metodologia pedagógica e ainda nivelá-la.

Na BNCC não são citadas as palavras “iniciação esportiva”. Lá constam unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. Um exemplo é no 1º e 2º ano do ensino fundamental, onde no quesito esportes de marca e precisão, consta: “Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.” (BRASIL, 2018, p.229)

Então, basicamente, a BNCC auxilia por etapas quais tipos de esportes aplicar, para quais turmas, quais habilidades são desenvolvidas, além de frisar a diversidade e os benefícios proporcionados pela prática do esporte.

“Elaborada por especialistas de todas as áreas do conhecimento, a Base é um documento completo e contemporâneo, que corresponde às demandas do estudante desta época, preparando-o para o futuro.” (BRASIL, 2018, p.7)

Referente a questão número 5 do questionário, que indaga quais esportes o indivíduo possui maior conhecimento e poder de ensino, os entrevistados chegaram as seguintes respostas:

P1: “Voleibol, handebol e atletismo.”

P2: “Futsal, vôlei, basquete e tênis de mesa.”

P3: “Voleibol.”

P4: “Esportes de precisão, campo e taco, rede, parede, invasão e combate.”

Todos os esportes contribuem de alguma forma para o desenvolvimento da criança, e é importante ter conhecimento sobre diversos deles, pois esta é a melhor maneira de “alcançar” todos os alunos, incluindo-os no contexto em que se identifiquem melhor.

Bettega (2014, p.1) diz que: “[...] transferência de experiências de um esporte para outro, amplia o repertório de aprendizagens, sendo que cada esporte apresenta características vinculadas às dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais.”

Na questão número 6 do questionário é abordado, de um ponto de vista pessoal, sobre a diversidade na iniciação de esportes na escola e, se ela deve existir ou deve-se optar pelos esportes populares (futsal, vôlei, etc.). Responderam da seguinte forma:

P1: “Deve existir diversidade, possibilitando o desenvolvimento de forma global, respeitando as limitações de cada um e sua individualidade, mas buscando sempre seu desenvolvimento motor.”

P2: “Deve sim existir uma diversidade, para que o aluno tenha uma base mais ampla e no decorrer de sua vida possa encontrar uma modalidade que lhe agrade e se sinta confortável.”

P3: “Sim, todos os alunos devem ter a oportunidade de conhecer os mais diversos esportes, basta ter dedicação e empenho do seu professor.”

P4: “Sim, as habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas nos diferentes contextos escolares e na diversidade com os esportes.”

Conforme concordam todos os professores entrevistados, a diversidade deve existir na iniciação esportiva. Isto se deve ao fato de que existem diversos tipos de indivíduos, com personalidades e gostos diferentes.

Não existem motivos cabíveis para limitar a aprendizagem esportiva a apenas um esporte ou dois. É sensato pensar que, quanto maior a diversidade, mais alunos serão incluídos no meio esportivo, e o índice de desenvolvimento será mais amplo.

Dizem que o Brasil é o país do futebol. Esta afirmação está correta, mas não completa. Hoje ficaria melhor, se escrita assim: o Brasil é o país do futebol, do vôlei, da ginástica, do tênis, do automobilismo e de tantos outros esportes, com atletas e times campeões do mundo (BOTELHO; MONTEIRO; VALLS, 2007, p.1).

A tabela 4, que diz respeito a pergunta 7 do questionário e questiona, de maneira pessoal, como o entrevistado classifica o suporte proporcionado para evolução do seu conhecimento e para aplicação da iniciação esportiva nas escolas. Observando a tabela 4, vemos que todos (n=4, 100%) classificam o suporte como “bom.”

Tabela 4. Nível de suporte para elevar conhecimento e para aplicação da Iniciação Esportiva.

	f	%
Péssimo	0	0
Regular	0	0
Bom	4	100%
Ótimo	0	0
Total	4	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A BNCC é um documento de suporte, para auxiliar os professores em uma educação de qualidade elevada. Suporte este que é citado na pergunta 7 do questionário e, como vimos

na pergunta 4, alguns professores utilizam este documento. Ou seja, o suporte, mesmo que mínimo, existe e está em vigor.

Segundo a BNCC (BRASIL, 2018, p.7): “A aprendizagem de qualidade é uma meta que o País deve perseguir incansavelmente [...]”

4. CONCLUSÃO

A metodologia utilizada pelos professores para trabalhar a iniciação esportiva tem suporte nas seguintes propostas: BNCC, Proposta Curricular de Santa Catarina e as abordagens Crítico-superadora e Crítico-emancipatória.

Todos entrevistados possuem a graduação na área da educação física, e metade deles já possui mais de dez anos de experiência. Cinquenta por cento deles afirma trabalhar regularmente a iniciação esportiva em suas aulas.

Apesar de todos os entrevistados afirmarem compactuar com a ideia de diversidade sobre os esportes, a maioria possui maior conhecimento e poder de ensino para como os mais populares e aclamados pela mídia, como futsal e voleibol.

Por fim, através dos dados coletados, analisamos que o objetivo deste artigo foi alcançado. Foram descobertas as metodologias utilizadas pelos professores e quais conteúdos eles utilizam. Sugere-se então, a continuidade do trabalho, efetuando mais pesquisas para dimensionar todas as questões envolvendo este tema.

REFERÊNCIAS

BOOG, A. C; URIZZI, E. J. **Práticas Corporais e a Educação Física Escolar: 3º ao 5º ano Vol. 2.** São Paulo: Editora LTDA, 2017.

BOMPA, T. O. **Treinamento Total para Jovens Campeões.** Brasil: Editora Manole Ltda, 2002.

BOTELHO, M. A; MONTEIRO, A. M; VALLS, V. **A gestão do conhecimento esportivo: a experiência da biblioteca da Seme.** Brasília, 2007.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular.** 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 03 de outubro de 2019.

BETTEGA, O. B. **Iniciação ao futebol: diversidade esportiva ou especificidade?** 2014. Disponível em <<https://universidadedofutebol.com.br/iniciacao-ao-futebol-diversidade-esportiva-ou-especificidade/>> Acesso em: 03 de outubro de 2019.

FALK, P. R. A.; PEREIRA, D. P. **Futebol Gestão e Treinamento**. São Paulo: Editora Ícone, 2010.

FRANCO, L. **Menos de 40% dos brasileiros praticam esporte ou atividade física**. Folha de São Paulo, 2017. Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2017/05/1884820-menos-de-40-dos-brasileiros-praticam-esporte-ou-atividade-fisica.shtml>> Acesso em: 02 de abril de 2019.

GRECO, P. J. **Iniciação Esportiva Universal**. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijuí, 1998.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO JÚNIOR, J. R. A. **A importância da iniciação esportiva para o desenvolvimento motor infantil**. 2010. Disponível em <<https://universidadedofutebol.com.br/a-importancia-da-iniciacao-esportiva-para-o-desenvolvimento-motor-infantil/>> Acesso em: 30 de abril de 2019.

NOVIKOFF, C; COSTA, L, F, O; TRIANI, F, S. **Os efeitos da iniciação esportiva na vida de crianças: o que a literatura vem apontando**. Revista Digital, Buenos Aires, 2012. Disponível em <<https://www.efdeportes.com/efd173/os-efeitos-da-iniciacao-esportiva.htm>> Acesso em: 13 de maio de 2019.

OLIVEIRA, A. L.; SILVA, M. P. **O profissional de educação física e a responsabilidade legal que o cerca: Fundamentos para uma discussão**. 2005. Disponível em <http://www.uel.br/grupo-estudo/processocivilizadores/portugues/sites/anais/anais9/artigos/comunicacao_oral/art4.pdf> Acesso em: 02 de outubro de 2019.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SBRISSIA, A. P. A; KOGUT, M. C. **A carreira de um docente considerado bom professor**. Paraná, 2015. Disponível em <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16815_8193.pdf> Acesso em: 03 de outubro de 2019.

SANTA CATARINA. Secretaria do Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na Educação Básica**. 2014.

Bom dia,

Sou acadêmico(a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada “**INICIAÇÃO ESPORTIVA NAS ESCOLAS.**”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____ aceito participar da pesquisa intitulada “**INICIAÇÃO ESPORTIVA NAS ESCOLAS.**” Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura _____ Ponte Alta, ____/____/____

Orientador: Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel – (49) 998363150

Co-orientador: Prof. Fabiano Romero Veiga CREF 022757G-SC

E-mail: fabiano.veiga@hotmail.com

Tel – (49) 998417006

Acadêmico: Gabriel Bastos Duarte

Rua: Tabajara nº: 130 Bairro: Vila Nova CEP: 88550-000

E-mail: gabrielbastosduarte@hotmail.com

Tel – (49) 991343216

QUESTIONÁRIO

1) Você é um profissional graduado?

() Sim () Não

2) Quanto tempo de experiência você tem na área da Educação Física?

() Menos de 1 ano () Entre 1 e 5 anos () Entre 5 e 10 anos () Mais de 10 anos

3) Você trabalha regularmente com a iniciação esportiva nas suas aulas?

() Sim () Não

4) Sua metodologia de ensino é baseada em algum conteúdo ou proposta? Qual?

5) Quais são os esportes nos quais você tem maior domínio de conhecimento e ensino?

6) Na sua opinião, deve existir uma diversidade na iniciação de esportes na escola, ou deve-se aplicar apenas os mais populares? Justifique sua resposta.

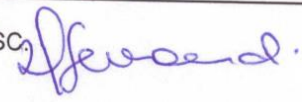
7) Em sua opinião, qual o nível do suporte e da estrutura disponível para a evolução do seu conhecimento, e para aplicação da iniciação esportiva na(s) escola(s) onde você trabalha?

() Péssimo () Regular () Bom () Ótimo

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II
 CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 2019/2**

Aos 16 dias do mês de Dezembro de 2019 foi realizada sessão de apresentação de TCC II (artigo científico) do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST, habilitação em Licenciatura, com o acadêmico(a): GABRIEL BASTOS DUARTE
 Com o título: INICIAÇÃO ESPORTIVA NAS ESCOLAS

Professor orientador: Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G/SC.
 Banca professor: MERCEDES MARIA GEVAERD¹
 Banca professor: _____²



CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ARTIGO			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1	Importância do tema e justificativa	0,5	0,5
2	Definição dos propósitos - objetivos do trabalho	0,5	0,5
3	Nível de levantamento dos dados, bem como os procedimentos para levantamento de dados e sua análise e conclusão	1,0	1,0
4	Embasamento teórico e utilização de conceitos e propostas de outros estudiosos e autores	1,0	1,0
5	Aplicabilidade prática do estudo e prováveis resultados	3,0	3,0
6	Conclusões e recomendações (dos acadêmicos)	3,0	3,0
7	Bibliografia consultada	0,5	0,5
8	Metodologia e obediência às normas	0,5	0,5
NOTA GLOBAL DO TRABALHO ESCRITO		10	10

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO - DEFESA ORAL			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	SUA NOTA
1	Planejamento, organização e sequência da apresentação do conteúdo do trabalho/relatório	2,5	2,5
2	Concatenação e argumentação lógica uso de citações e exemplos.	2,5	2,5
3	Clareza e segurança nas respostas à indagações.	2,5	2,5
4	Domínio de recursos audiovisuais e controle do tempo de duração	2,5	2,5
NOTA GLOBAL DO TRABALHO		10	10

SOMÁTORIA DAS AVALIAÇÕES DA REDAÇÃO E DEFESA ORAL		
TRABALHO ESCRITO (REDAÇÃO)	APRESENTAÇÃO (DEFESA ORAL)	³ NOTA FINAL DO ARTIGO
NOTA X 0,6 = <u>6,0</u>	NOTA X 0,4 = <u>4,0</u>	Σ RED + APRES ORAL = <u>10 (DEZ)</u>

Coordenador do Curso de Educação Física
 Centro Universitário UNIFACVEST
 Prof. Francisco José Fornari Sousa CREF 3978-G/SC

Acadêmico(a)



¹ Os professores participantes das bancas estão em seus horários de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

² Os professores participantes das bancas estão em seus horários de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

³ A nota final da disciplina de TCC II leva em consideração as fases de sua construção, os prazos de entrega e as orientações recebidas durante todo o semestre.



DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida)

TÍTULO: Iniciação Esportiva nas Escolas

ALUNO: Gabriel Bastos Duarte

ORIENTADOR: **Francisco José Fornari Sousa**

Eu Gabriel Bastos Duarte, CPF 114.270.649-46, CI 5.669.434, declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e, portanto, não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito as sanções legais.

Lages, 27 de novembro de 2019


Gabriel Bastos Duarte



**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) PELA BIBLIOTECA CENTRAL**

Aluno: Gabriel Bastos Duarte

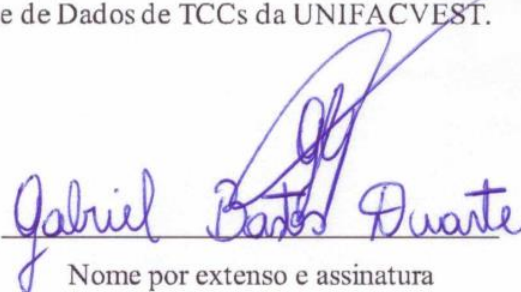
Curso: Educação Física

Título do Trabalho: Iniciação Esportiva nas Escolas

Local: Lages, SC.

Data: 27 de novembro de 2019

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.


Nome por extenso e assinatura

Data 27/11/2019